

Projecto de Interconexão entre Metoro e Palma

Estudo de Pré-Viabilidade Ambiental e Definição de âmbito (EPDA)

Resumo não técnico

Versão Preliminar para Consulta Pública



Maio de 2020

Resumo Não Técnico

A. Introdução

A EDM – Electricidade de Moçambique, E.P. pretende implementar o projecto da Interconexão entre Metoro e Palma (adiante designado simplificadaamente como o “Projecto”).

Ao abrigo da legislação Moçambicana, um projecto desta natureza está sujeito a uma Avaliação de Impacto Ambiental (AIA). Tendo o Projecto sido classificado como de Categoria “A”, a AIA deve incluir as etapas de Estudo de Pré-viabilidade Ambiental e Definição de Âmbito (EPDA) e de Estudo de Impacto Ambiental (EIA), este último a ser realizado com base nos Termos de Referência (TdR) definidos na fase de EPDA.

O presente documento corresponde ao Resumo Não Técnico do EPDA do Projecto e destina-se a apresentar, de forma tão clara, simples e concisa quanto possível, os principais aspectos considerados neste Estudo.

B. Descrição sumária do Projecto

O Projecto da Interconexão entre Metoro e Palma destina-se a melhorar as condições de fornecimento de energia eléctrica na região norte do País, especificamente através do reforço das infra-estruturas de transporte de energia para permitir dar resposta aos previstos aumentos de consumo.

As infraestruturas abrangidas pelo Projecto visam possibilitar o transporte de energia em alta tensão entre os pontos de produção/geração e as subestações, a partir das quais se desenvolvem as redes de distribuição em alta, média e baixa tensão que chegam aos consumidores finais.

Este projecto visa também criar as condições para que na futura subestação de Palma se possa fazer a injeção na rede eléctrica nacional de energia gerada nos empreendimentos de exploração de gás natural previstos para a zona.

O Projecto em apreço encontra-se actualmente a ser objecto de um Estudo de Viabilidade e inclui:

- Uma nova linha de transporte de energia preparada para funcionar a 400 mil Volts mas que numa fase inicial deverá funcionar a 220 kV, fazendo a ligação entre as futuras subestações de Metoro e de Palma, com uma extensão de cerca de 301 km;
- Uma nova subestação em Metoro (na prática, a expansão de uma subestação já aprovada mas ainda não construída);
- Uma nova subestação em Palma.

A linha entre as subestações de Metoro e Palma situar-se-á toda na Província de Cabo Delgado, atravessando terrenos situados nos Distritos e Postos Administrativos indicados seguidamente:

Distritos	Postos Administrativos
Ancuabe	Metoro Ancuabe
Meluco	Muaguide
Quissanga	Quissanga
Macomia	Macomia – Sede Chai Chitunda
Muidumbe	Diaa
Mocimboa da Praia	Mocimboa da Praia Olumbe
Palma	Palma

Na definição do corredor de estudo pretende-se implantar a nova linha paralelamente e próxima de linhas existentes, designadamente a linha entre Metoro e Auasse (a 110 kV) e a linha entre Auasse e Mocimboa da Praia (a 33 kV) e também ao longo das estradas N380 entre Metoro e Mocimboa da Praia e R762 entre Mocimboa da Praia e Palma. A implantação da linha próxima a outras linhas e a estradas existentes tem vantagens ao nível do ordenamento do território e ambiental, ao permitir conjugar os corredores associados a essas diferentes infra-estruturas lineares e ao reduzir as necessidades de abrir novos acessos, facilitando ainda a manutenção das linhas.

O Projecto está ainda numa fase de estudo de viabilidade e por isso alguns detalhes da sua engenharia ainda estão em processo de definição e são passíveis de confirmação nas fases subsequentes do estudo.

De qualquer modo, prevê-se que os apoios (torres) desta linha venham a ser em estrutura metálica e de uma tipologia em princípio idêntica à representada na Figura 2.

Prevê-se que, em média, os apoios desta linha terão uma altura média de cerca de 40 m e ocuparão, cada um, uma área de cerca de 200 metros quadrados. O vão (distância entre apoios) médio será de cerca de 450 a 500 metros, o que conduzirá a um total de cerca de 630 apoios na totalidade da extensão da linha.

Como já referido, o Projecto em apreço abrange duas subestações, uma em Metoro e uma outra em Palma. No caso da subestação de Metoro, o que está em causa no Projecto é uma ampliação de uma subestação ainda não construída, mas já abrangida no processo de AIA da Interconexão entre Namialo e Metoro, aprovado e finalizado em 2017. No caso da subestação de Palma trata-se de um estudo novo. Estas subestações serão instalações com um conjunto de equipamentos destinados a baixar a tensão da energia eléctrica, para esta poder ser distribuída em média tensão para outras subestações localizadas mais perto das zonas de consumo, e só a partir destas se poder fazer o fornecimento aos consumidores.

Na Figura 1 apresenta-se o corredor que será considerado como ponto de partida nos estudos ambientais a realizar.



- Limites administrativos
- Limite de distrito
 - Limite de posto administrativo
 - Limite do corredor de estudo
- Rede eléctrica
- Subestação existente
 - Subestação prevista
 - Linhas de transporte e distribuição existentes

- Capital de província
- Capital de distrito
- Sede de posto administrativo
- Limite de província

- Estrada
- Linha de água

Fonte: Cenacarta (Julho 2014)

ENQUADRAMENTO NACIONAL



Figura 1 – Localização do Projecto

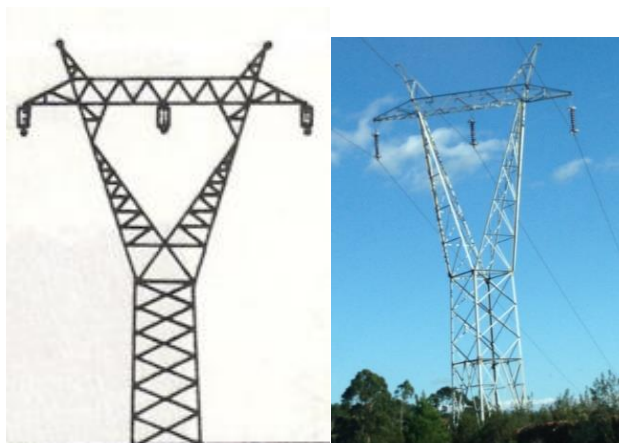


Figura 2 – Tipo de apoio que poderá ser utilizado na linha entre Metoro e Palma

As actividades com maior potencial de induzir impactos significativos ocorrerão essencialmente na fase de construção e serão as seguintes:

- A instalação dos estaleiros,
- A criação de acessos aos locais de montagem dos apoios e às subestações
- A desmatção e abertura da faixa de protecção da linha, que terá uma largura de 100 metros, ao longo de toda a extensão da linha.
- As terraplanagens nas zonas das subestações.
- A construção das fundações e montagem dos apoios e a colocação dos cabos.

Na fase de operação, há a considerar, no caso da linha, a manutenção da faixa de protecção, bem como a realização de inspecções periódicas do estado de conservação da linha, bem como de trabalhos de limpeza e substituição de componentes deteriorados.

A operação das subestações implica essencialmente trabalhos de manutenção e conservação que decorrerão no interior do perímetro das instalações.

C. Principais características da área do Projecto e impactos esperados

A área para onde se prevê a instalação da interconexão não apresenta limitações significativas para a concretização do Projecto.

Salientam-se os seguintes aspectos:

- O terreno ao longo da área a ser atravessada pela linha é relativamente aplanado e de relevo suave.
- Na região atravessada pela linha há a assinalar a presença de numerosos rios que são cruzados pela linha, com destaque para os rios Montepuez e Messalo.
- Os solos na área em estudo são razoavelmente diversos e o seu uso actual é dominado pela presença de machambas, áreas queimadas e alguma floresta, para além de áreas habitadas;
- Em termos visuais, o relevo aplanado e o tipo de vegetação existente na região atravessada pela linha dão origem a uma paisagem sem grande singularidade e que não será muito afectada com a instalação de novas infraestruturas;

- O projecto da interconexão entre Metoro e Palma atravessa áreas do Parque Nacional das Quirimbas, aspecto a merecer a devida atenção no estudo. Não foram identificados outros valores ecológicos (fauna ou flora) particularmente sensíveis ou raros na área de implementação do Projecto ou nas áreas adjacentes.
- Não há a registar a presença de fontes importante de emissão de poluentes atmosféricos ou de ruído e vibrações;
- A população residente na região atravessada pelo Projecto era em 2017 de 653 828 habitantes, tendo registado um aumento significativo de 184 720 habitantes entre 2007 e 2017;
- De um modo geral, o tipo de habitação predominante na área de estudo são casas de paredes de adobe e casas construídas com recurso a paus maticados. Existem ainda casas com paredes de cimento e outras construídas com tijolo e tijolo queimado, embora estas predominam geralmente nas sedes dos Distritos e Localidades;
- O acesso limitado à água constitui um dos principais constrangimentos para o bem-estar da população em Moçambique e nos Distritos onde o projecto será implementado;
- A maior parte dos agregados familiares abrangidos pelo projecto não tem acesso a electricidade;
- A escassez dos recursos materiais, financeiros e humanos limita a disponibilidade dos cuidados de saúde para a população nesta região e de um modo geral o quadro epidemiológico é dominado pela malária, doenças diarreicas, doenças respiratórias, ITS e HIV-SIDA;
- Comparando os dados existentes sobre o analfabetismo constata-se que a Província de Cabo Delgado tem uma taxa de analfabetismo (66,6%) acima da média do País (50,3%);
- Os padrões de assentamento e uso da terra na área de estudo são característicos das zonas rurais de Moçambique, com a existência de florestas, florestas com parcelas agrícolas, ocupação humana (com a presença de habitações dispersas), áreas abertas para agricultura, pastorícia e apanha de lenha;
- Uma vez que a maior parte da população residente tem como ocupação principal a agricultura familiar de subsistência e a criação de gado, existe uma grande dependência em relação aos recursos naturais em termos de materiais de construção para consumo e venda local, combustíveis para iluminação e cozinha bem como da extracção de plantas medicinais.
- Na maior parte dos casos a actividade agrícola e pecuária é do tipo agricultura familiar de subsistência, havendo contudo, alguns agricultores e criadores de gado de tipo comercial que possuem maiores áreas de terra. Grande parte da área abrangida pelo projecto corresponde a direitos de uso de terra que têm a sua origem no direito costumeiro e na ocupação por boa-fé, ou seja, a grande maioria dos residentes da área do projecto não tem o título formal de Direito de Uso e Aproveitamento de Terra (DUAT).
- Ao nível dos regulados da área de estudo, existem cemitérios públicos e familiares, igrejas e locais sagrados, onde decorrem as cerimónias, a identificar mais detalhadamente na fase seguinte do estudo.

Na definição constante do Regulamento sobre o Processo de Avaliação do Impacto Ambiental (Decreto nº 54/2015), um impacto ambiental é *“qualquer mudança do ambiente para melhor ou para pior, especialmente com efeitos no ar, na terra, na água e na saúde das pessoas, resultantes de actividades humanas”*.

No presente estudo são considerados impactos as transformações que possam ser induzidas directa ou indirectamente pela implantação do projecto da interconexão no ambiente biofísico e socioeconómico.

Em síntese:

- O Projecto implicará um reduzido consumo de recursos naturais
- Não se prevê que o Projecto possa afectar valores ecológicos importantes. A presença de uma linha de transporte de energia deste tipo pode sempre implicar um aumento da mortalidade de aves, por colisão.
- O projecto implicará alteração do uso da terra na faixa de protecção da linha, ao longo de toda a sua extensão;
- Não se prevê que o Projecto tenha efeitos significativos em termos de poluição dos solos, das águas ou do ar.
- A concretização do Projecto poderá implicar interferências com infra-estruturas habitacionais e comerciais e áreas de produção agrícola da população local, implicando a necessidade de reassentamentos. De qualquer forma, o traçado definitivo será definido de modo a procurar minimizar estas situações.
- Durante a construção verificar-se-á a criação de postos de trabalho, temporários, parte dos quais poderão ser preenchidos por mão-de-obra local, e um crescimento da actividade económica e consequente desenvolvimento local.
- Contudo e em sentido contrário, é possível que a presença de trabalhadores contratados pelo empreiteiro que vêm de outras zonas possa conduzir à ocorrência de conflitos sociais entre a população local e os que vêm de fora. Adicionalmente, a alteração dos padrões de rendimento dos locais que sejam contratados para os trabalhos de construção também pode ser um foco de conflitos sociais.
- Possíveis interferências com tradições culturais e zonas sagradas poderão, igualmente, resultar em situações de conflito.
- A presença de um contingente, ainda que previsivelmente não muito numeroso, de trabalhadores providos de outras zonas pode conduzir a comportamentos sexuais de risco, com o inerente aumento da disseminação de doenças, incluindo HIV / SIDA.
- Terminada a construção, haverá a criação de postos de trabalho permanentes, ainda que previsivelmente pouco numerosos.
- O principal benefício do Projecto consistirá na melhoria no fornecimento de energia eléctrica a nível nacional, com uma forte incidência no Norte do País.

D. Questões Fatais para a Implementação da Actividade

No contexto de um processo de AIA uma questão fatal é entendida como qualquer problema, lacuna ou conflito que, pela sua gravidade, possa inviabilizar um processo ou uma actividade. Trata-se, noutros termos, de um efeito negativo que não pode ser mitigado a níveis considerados aceitáveis no contexto da protecção ambiental e/ou da saúde e segurança e a determinação da sua existência é um dos objectivos principais de um EPDA, enquanto documento em que se discute a pré-viabilidade ambiental de um dado projecto.

No caso em apreço e recorrendo aos conhecimentos técnico-científicos actuais não se identificou nenhuma questão fatal ou seja, qualquer impacto sobre o meio biofísico ou socioeconómico que possa levantar dúvidas sobre a sustentabilidade do Projecto ou que possa condicionar significativamente a sua implementação.

Efectivamente, os impactos negativos identificados não serão significativos e prevê-se que o Projecto possa inclusivamente proporcionar, sobretudo na área socioeconómica, benefícios relevantes para além daqueles que se prendem directamente com a justificação da actividade.

Não obstante, haverá que prever a adopção de um conjunto de medidas que permitirão prevenir, corrigir ou compensar alguns dos impactos negativos esperados. A adopção destas medidas, no quadro de um adequado plano de gestão ambiental constituirá um aspecto muito importante para assegurar a sustentabilidade pretendida para o Projecto.

Em síntese, considera-se que o Projecto da Interconexão entre Metoro e Palma é ambientalmente viável e, como tal, o respectivo processo de AIA deverá ter continuidade com a elaboração do correspondente EIA.

E. Termos de Referência para o EIA

O EIA será desenvolvido tendo em conta a legislação de Moçambique e as boas práticas e orientações disponíveis internacionalmente.

Na sua preparação serão realizados estudos sobre a generalidade dos domínios ambientais, prevendo-se no entanto que os temas da ecologia e da socioeconomia justificarão o desenvolvimento de estudos especializados mais aprofundados.

A equipa técnica que terá a seu cargo a realização do EIA será multidisciplinar e contará com uma coordenação técnica que será assegurada por um ambientalista sénior, experiente em avaliação e gestão ambiental e que terá também a seu cargo a articulação com as diferentes entidades oficiais e outras partes interessadas e afectadas.

A participação pública inicia-se já na presente fase do processo e terá continuidade na fase do EIA mediante a realização de nova consulta pública, com os seguintes objectivos principais:

- Apresentar o Projecto;
- Informar as partes interessadas e afectadas sobre as actividades em curso e previstas;
- Divulgar o conteúdo da versão preliminar (para consulta pública) do EIA;
- Recolher comentários e sugestões sobre o projecto e sobre o conteúdo do EIA.

O Relatório Final do EIA deve incorporar os contributos das partes interessadas e afectadas.